



443

Prevalência de obesidade em adolescentes brasileiros: Revisão Sistemática com Metanálise de estudos de bases populacional e escolar

BETINA SOLDATELI, FERNANDO S FERNANDES, SANDRA C P C FUCHS.

Serviço de Cardiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre RS BRASIL e Programas de Pós-graduação em Epidemiologia, UFRGS Porto Alegre RS BRASIL

Fundamento: Prevalência de obesidade em adolescentes pode ser detectada em estudos de base escolar e populacional, mas estimativas nacionais são reduzidas e não se sabe se são similares. **Objetivo:** Comparar prevalência de obesidade em adolescentes brasileiros, em estudos de base escolar e populacional, realizados no Brasil. **Delineamento:** Revisão Sistemática com Metanálise. **Métodos:** Bases de dados Medline, Embase, Lilacs, IBECs, SciELO, ADOLEC e Banco de Teses da Capes foram revisadas, buscando-se prevalência de obesidade, em adolescentes, com 10 a 19 anos, em estudos transversais ou de coorte (linha de base), realizados no Brasil, entre 1990 e 2010, em amostras aleatórias representativas. Estudos publicados e literatura "cinza", sem restrição de idioma, foram identificados por revisores independentes, por título e resumo, e um terceiro decidiu discordâncias. Dados foram extraídos independentemente e discordâncias decididas por árbitro. Obesidade definida por índice de massa corporal (IMC, kg/m²), de acordo com sexo e idade e segundo diferentes critérios. Análise de dados utilizou modelo aleatório, realizado no software Comprehensive Meta-Analysis 2.0®. **Resultados:** Título e resumo de 1939 artigos publicados e teses foram revisados e 138 o foram na íntegra, sendo 81 excluídos - 30 por conterem dados em duplicata, 17 por não utilizarem amostras aleatórias representativas e 34 por não apresentarem dados requeridos no protocolo da metanálise - após tentativas de obter informações adicionais com autores. Entre 57 estudos incluídos na metanálise, 46 eram artigos e 11 provenientes de teses, sendo 14 de base populacional e 43 de base escolar. Não foi detectada heterogeneidade significativa entre estudos ($Q=8.25$, $P=0.001$). A prevalência de obesidade em adolescentes encontrada em estudos de base populacional foi 5.5 (IC95%: 4.2-7.1) e nos de base escolar foi 5.1 (IC95%: 4.3-6.0). Estudos em amostras de base escolar mostraram variabilidade na estimativa devido à heterogeneidade e não ao acaso, quando comparados com estudos de base populacional ($P=7.74$ vs. 0). **Conclusão:** Estudos de base populacional e escolar, realizados com rigor metodológico e em amostras aleatórias e representativas, apresentam prevalência de obesidade semelhante.